

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DE SERVIÇO COMO VETOR DE PROMOÇÃO DAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

GEOGRAPHICAL INDICATION OF SERVICE AS A VECTOR FOR PROMOTING SUSTAINABILITY DIMENSIONS

Fernanda Analú Marcolla¹
Orientador Prof. Dr. Alejandro Knaesel Arrabal

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo trazer reflexões sobre as Indicações Geográficas de Serviços seriam capazes de promover as dimensões da sustentabilidade. Nesse sentido, o estudo pretendeu identificar se as Indicações Geográficas estão em harmonia com as dimensões da sustentabilidade propostas por Sachs (1993), ou seja, a sustentabilidade social, econômica, ecológica, espaciais e cultural. O problema que orienta a pesquisa pode ser sintetizado na seguinte pergunta: em que medida o instituto da Indicação Geográfica, em especial a de Serviço, pode ser reconhecido como vetor comum à promoção das dimensões da sustentabilidade? Como possível hipótese, com base nos dados levantados a partir de um conjunto de pesquisas realizadas sobre os institutos das Indicações Geográficas, torna-se possível perceber que as IGs podem ser ferramentas eficazes como forma de promoção das cinco dimensões da sustentabilidade propostas por Sachs (1993). A afirmação se deve, ao fato que a constituição de uma Indicação Geográfica decorre dos atributos naturais definidores de certas delimitações geográficas, assim como, possui fatores que buscam o desenvolvimento humano, seja no que tange a questões sociais, econômicas, ecológicas, espaciais e culturais. Para se atingir o desenvolvimento sustentável, é necessário observar tal fenômeno muito além da lógica mercantil estrita, pois deve ser considerado os aspectos sociais da identidade local, raízes históricas, tipo de produção e prestação de serviço, que podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento humanitário. Ademais, com a modernidade, novas atividades profissionais vêm ganhando destaques, principalmente no que tange a prestação de serviços. Sachs (2008, p. 93), percebe na sociedade de serviço uma oportunidade estratégia de desenvolvimento sustentável para países que buscam uma sociedade democrática social. É nesta perspectiva, que a Indicação Geográfica de Serviço ganha destaque. Dentro de uma sociedade de serviço, que em tese, possui pouco impacto nos recursos naturais, e alta capacidade de desenvolvimento participativo e solidário, as IGs de Serviço, possibilitam que o desenvolvimento local, regional e nacional sejam reconhecidos, assim como, criam oportunidades para os atores envolvidos possam desempenhar uma nova atividade sustentável. Nesse sentido, o estudo pretendeu averiguar se os institutos das Indicações Geográficas, em especial a de Serviço, puderam ser reconhecidos como vetores comuns à promoção das dimensões da sustentabilidade propostas por Sachs (1993). Para alcançar esse objetivo, foram desenvolvidos três capítulos de acordo com cada objetivo específico, ou seja, o primeiro pretendeu desenvolver a conceituação e historicidade das espécies de Indicação Geográfica no Brasil, enquanto que no segundo capítulo, o intuito foi averiguar a compatibilidade das cinco dimensões da sustentabilidade de Sachs com as Indicações Geográficas, e por fim, no terceiro capítulo, concluiu-se que a Indicação Geográfica de Serviço, pode ser considerada uma ferramenta capaz de promover as cinco dimensões da sustentabilidade.

¹ Mestre em Direito pelo Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito da FURB.

método de pesquisa empregado foi o hipotético-dedutivo, mediante o emprego de técnica de pesquisa bibliográfica e documental.

PALAVRAS-CHAVE: Indicações Geográficas de Serviços; Sustentabilidade.

ABSTRACT: This research aims to bring reflections on the Geographical Indications of Services that would be able to promote the dimensions of sustainability. In this sense, the study aimed to identify whether the Geographical Indications are in harmony with the dimensions of sustainability proposed by Sachs (1993), that is, social, economic, ecological, spatial and cultural sustainability. The problem that guides the research can be summarized in the following question: to what extent can the Institute of Geographical Indication, especially Service, be recognized as a common vector for promoting the dimensions of sustainability? As a possible hypothesis, based on the data collected from a set of research carried out on the institutes of Geographical Indications, it becomes possible to perceive that GIs can be effective tools as a way of promoting the five dimensions of sustainability proposed by Sachs (1993). The statement is due to the fact that the constitution of a Geographical Indication stems from the defining natural attributes of certain geographic boundaries, as well as, it has factors that seek human development, whether with regard to social, economic, ecological, spatial and cultural issues. In order to achieve sustainable development, it is necessary to observe this phenomenon far beyond the strict mercantile logic, as the social aspects of local identity, historical roots, type of production and service provision must be considered, which can contribute to growth and humanitarian development. In addition, with modernity, new professional activities have been gaining prominence, especially with regard to the provision of services. Sachs (2008, p. 93), perceives the service society as a strategic opportunity for sustainable development for countries that seek a social democratic society. It is in this perspective that the Geographical Indication of Service stands out. Within a service society, which in theory, has little impact on natural resources, and high capacity for participatory and solidary development, Service GIs enable local, regional and national development to be recognized, as well as create opportunities for the actors involved can perform a new sustainable activity. In this sense, the study aimed to find out whether the Institutes of Geographical Indications, especially the Service, could be recognized as common vectors for promoting the dimensions of sustainability proposed by Sachs (1993). To achieve this objective, three chapters were developed according to each specific objective, that is, the first intended to develop the conceptualization and historicity of Geographical Indication species in Brazil, while in the second chapter, the intention was to investigate the compatibility of the five dimensions of Sachs sustainability with Geographical Indications, and finally, in the third chapter, it was concluded that the Geographical Indication of Service can be considered a tool capable of promoting the five dimensions of sustainability. The research method used was the hypothetical-deductive, through the use of bibliographic and documental research technique.

KEYWORDS: Geographical Indications of Services; Sustainability.

Editor:
Dr. Leonardo da Rocha de Souza

Editoras executivas:

ISSN: 1982-4858 (Qualis A4 – quadriênio 2017-2020)

Clarice Aparecida Sopelsa Peter
Layra Linda Rego Pena
Cássia Katarine Sant'Anna da Silva
Stéphanie Luíse Pagel Scharf Mette